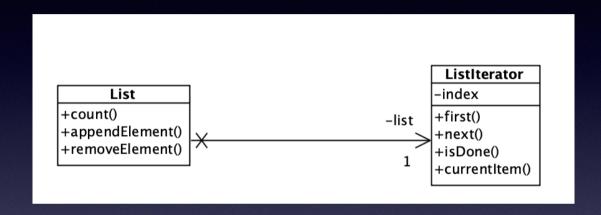
#### Iteradores externos

- O **Iterator** é um padrão de concepção bem conhecido e que permite providenciar uma forma de aceder aos elementos de uma colecção de objectos, sem que seja necessário saber qual a sua representação interna
  - basta para tal, que todas as coleções saibam criar um iterator!
  - não precisamos saber como tal é feito!

• Um iterador de uma lista poderia ser:



- o iterator precisa de ter mecanismos para:
  - aceder ao objecto apontado
  - avançar
  - determinar se chegou ao fim

#### Iterator API

# Methods Modifier and Type Method and Description boolean hasNext() Returns true if the iteration has more elements. E next() Returns the next element in the iteration. void remove() Removes from the underlying collection the last element returned by this iterator (optional operation).

• Utilizando Iterators...

```
/**
  Algum aluno passa?
                                          lista de
  @return true se algum aluno passa
                                          alunos
public boolean alguemPassa() {
    boolean alguem = false;
    Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
   Aluno a;
   while(it.hasNext() && !alguem) {
        a = it.next();
        alguem = a.passa();
    return alguem;
```

• remover alunos...

#### Iterator<E>

- Em resumo...
  - Todas as colecções implementam o método: Iterator<E> iterator() que cria um iterador activo sobre a colecção
  - Padrão de utilização:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    // fazer algo com elem
}
```

#### • Procurar:

```
boolean encontrado = false;
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext() && !encontrado) {
    elem = it.next();
    if (criterio de procura sobre elem)
        encontrado = true;
}
// fazer alguma coisa com elem ou com encontrado
```

#### • Remover:

```
Iterator<E> it = colecção.iterator();
E elem;

while(it.hasNext()) {
    elem = it.next();
    if (criterio sobre elem)
        it.remove();
}
```

#### Iteradores internos

- Todas as colecções implementam o método: forEach()
  - Aceita uma função para trabalhar em todos os elementos da coleção
- É implementado com um for each...

```
default void forEach(Consumer<? super T> action) {
    Objects.requireNonNull(action);
    for (T t : this) {
        action.accept(t);
    }
}
```

Iterador externo

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    for(Aluno a: lstAlunos)
        a.sobeNota(bonus);
}
```

Iterador interno - forEach()

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach((Aluno a) -> {a.sobeNota(bonus);});
}
```

## Expressões Lambda

- (Tipo p, ...) -> {corpo do método}
  - Um método anónimo, que pode ser passado como parâmetro
- Expressão pode ser simplificada:

```
/**
 * Subir a nota a todos os alunos
 *
 * @param bonus int valor a subir.
 */
public void aguaBenta(int bonus) {
    lstAlunos.forEach(a -> a.sobeNota(bonus));
}
```

Tipo de **a** é **Aluno**, uma vez que **IstAlunos** é do tipo **List<Aluno>** 

#### Streams

- Todas as colecções implementam o método stream()
  - Streams: sequências de valores que podem ser passados numa pipeline de operações.
  - As operações alteram os valores (produzindo novas Streams ou reduzindo o valor a um só)

```
public int quantosPassam() {
    int qt = 0;

    for(Aluno a: lstAlunos)
        if (a.passa()) qt++;

    return qt;
}
```

```
public long quantosPassam() {
    return lstAlunos.stream().filter(a -> a.passa()).count();
}
```

- Colecções implementam método stream()
  - Produz uma Stream
- Alguns dos principais métodos da API de **Stream**
  - allMatch() determina se todos os elementos fazem match com o predicado fornecido
  - anyMatch() determina se algum elemento faz match
  - noneMatch() determina se nenhum elemento faz match
  - count() conta os elementos da Stream
  - filter() filtra os elementos da Stream usando um predicado
  - map() transforma os elementos da Stream usando uma função
  - collect() junta os elementos da Stream numa colecção
  - reduce() realiza uma redução (fold)
  - sorted() ordena os elementos da Stream
  - toArray() retorna um array com os elementos da Stream

• alguemPassa() - utilizando Streams...

```
/**
 * Algum aluno passa?
 * @return true se algum aluno passa
 */
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(a -> a.passa());
}
```

#### Referências a métodos

- Classe::método
  - Permitem referir um método pelo seu nome
  - Úteis nas expressões lambda
  - Objecto que recebe a mensagem está implícito no contexto

```
public boolean alguemPassa() {
    return lstAlunos.stream().anyMatch(Aluno::passa);
}
```

#### getLstAlunos()

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    return lstAlunos.stream().map(Aluno::clone).collect(Collectors.toList());
}
```

```
public List<Aluno> getLstAlunos() {
    List<Aluno> res = new ArrayList<>();

    for(Aluno a: lstAlunos)
        res.add(a.clone());

    return res;
}
```

#### remover alunos utilizando Streams

#### mas...

```
public void removerPorNota(int nota) {
    lstAlunos.removeIf(a -> a.getNota()<nota);
}</pre>
```

```
/**
 * Remover notas mais baixas
 *
 * @param nota a nota limite
 */
public void removerPorNota(int nota) {
    Iterator<Aluno> it = lstAlunos.iterator();
    Aluno a;

    while(it.hasNext()) {
        a = it.next();
        if (a.getNota() < nota)
            it.remove();
    }
}</pre>
```

- Existem Steams específicas para os tipos primitivos
  - IntStream mapToInt(...)
  - DoubleStream mapToDouble(...)
  - ...
- Alguns dos principais métodos específicos
  - average() determina a média
  - max() determina o máximo
  - min() determina o mínimo
  - sum() determina a soma

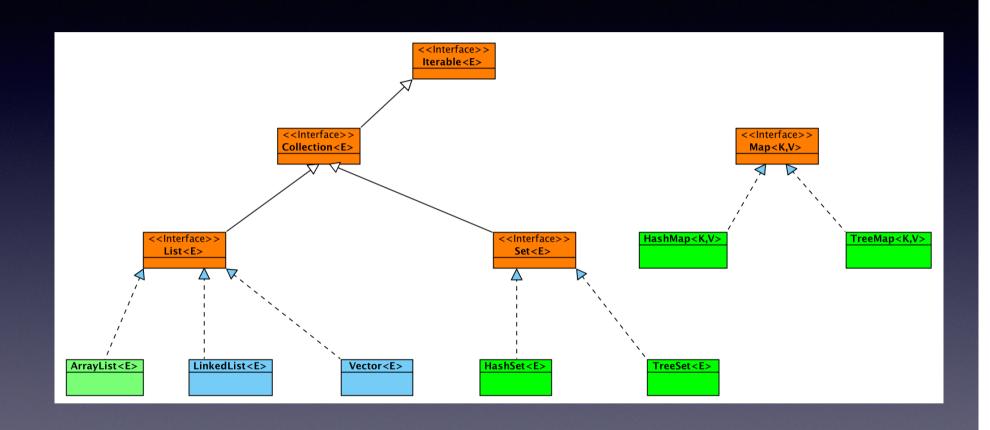
#### • media() - utilizando Streams...

```
public double media() {
    double tot = 0.0;

    for(Aluno a: lstAlunos)
        tot += a.getNota();

    return tot/lstAlunos.size();
}
```

## Colecções e Maps



### Set<E>

Adicionar elementos	boolean add(E e) boolean addAll(Collection c)
Alterar o Set	void clear() boolean remove(Object o) boolean removeAll(Collection c) boolean retainAll(Collection c) boolean removelf(Predicate p)
Consultar	boolean contains(Object o) boolean containsAll(Collection c) boolean isEmpty() int size()
Iteradores externos	Iterator <e> iterator()</e>
Iteradores internos	Stream <e> stream() void forEach(Consumer c)</e>
Outros	boolean equals(Object o) int hashCode()

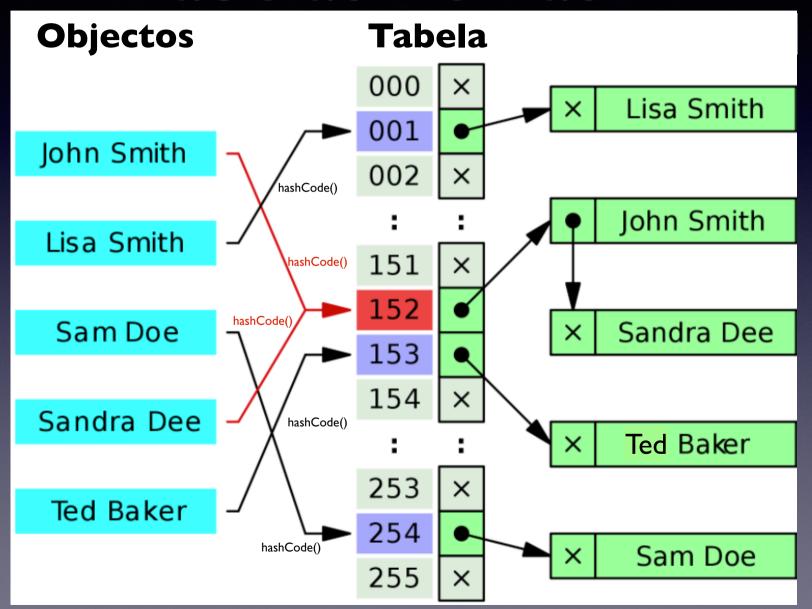
#### Set<E>

- Utilizar sempre que se quer garantir ausência de elementos repetidos
- O método add testa se o objecto existe
- O método contains utiliza a lógica do equals, mas não só...
- Duas implementações: HashSet<E> e
   TreeSet<E>

#### HashSet<E>

- Utiliza uma tabela de Hash para guardar os elementos.
- O método add calcula o valor de hash do objecto a adicionar para determinar a sua posição na estrutura de dados
- O método contains necessita de saber o valor de hash do objecto para determinar a posição em que o encontra
- Logo, não chega ter o **equals** definido
  - é necessário ter o método hashCode()

#### Tabelas de hash



## Método hashCode()

- Sempre que se define o método **equals**, deve definir-se também o método **hashCode()** 
  - objectos iguais devem ter o mesmo código de hash
- Se **hashCode()** não for definido é utilizada a implementação por omissão, logo:
  - recorre à referência do objecto
  - objectos iguais (segundo o resultado de equals) podem ter códigos diferentes!

## Método hashcode()

- Exemplo
  - nome é String
  - número é int
  - nota é double

```
public int hashCode() {
   int hash = 7;
   long aux;

   hash = 31*hash + nome.hashCode();
   hash = 31*hash + numero;
   aux = Double.doubleToLongBits(nota);
   hash = 31*hash + (int)(aux^(aux >>> 32));
   return hash;
}
```

#### Implementar o hashcode()

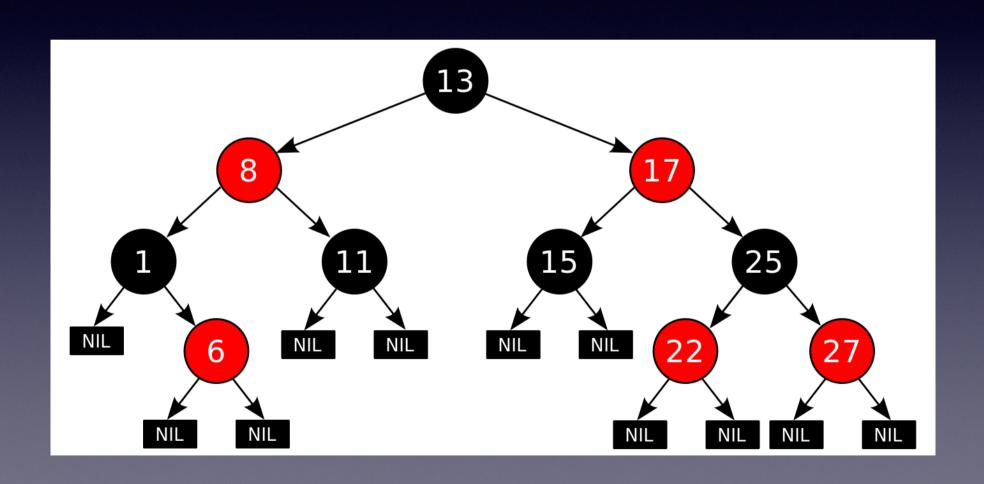
(exemplo!)

- 1. Definir **int hash** = x; //(x diferente de 0)
- 2. Calcular o código de hash de cada var. instância **v** conforme o seu tipo:
  - boolean: (v? 0: 1);
  - byte, char, short ou int: (int)v;
  - long: (int)(v ^ (v >>> 32));
  - float: Float.floatToIntBits(v);
  - double: calcular **Double.doubleToLongBits(v)** e usar a regra dos long no resultado
  - objectos: v.hashCode(), ou 0 se v == null;
  - arrays: tratar cada elemento do array como uma variável de inst.
- 3. Combinar cada um dos valores calculados acima no resultado do seguinte modo: hash = 37 \* hash + valor;
- 4. return result;

#### TreeSet<E>

- Utiliza uma árvore binária auto-balanceada do tipo Red-Black para guardar os elementos.
- É necessário fornecer um método de comparação dos objectos
  - compareTo() na classe E
  - compare() num Comparator
- sem este método de comparação não é possível utilizar o TreeSet, a não ser para tipos de dados simples (String, Integer, etc.)

## Red-black self-balancing binary search tree



## Método compareTo()

- Define a ordem "natural" das instâncias de uma dada classe
- Definido como um método de instância
  - Compara o objecto receptor com outro passado como parâmetro
  - Se objectos são iguais
    - resultado: 0
  - Se objecto receptor é "maior"
    - resultado > 0 (neste caso 1)
  - Se objecto receptor é "menor"
    - resultado <0 (neste caso -1)</li>

```
public int compareTo(Aluno a) {
   int numA = a.getNumero();
   int res;

   if (this.numero==numA)
      res = 0;
   else if (numero>numA)
      res = 1;
   else
      res = -1;
   return res;
}
```

## Método compareTo()

- Classe deve implementar Comparable<T>
  - public class Aluno implements Comparable < Aluno >
- Ordem natural com base no número (versão alternativa)

```
public int compareTo(Aluno a) {
   if (this.getNumero() == a.getNumero())
     return 0;
   if (this.getNumero() > a.getNumero())
     return 1;
   return -1;
}
```

Ordem natural com base no nome

```
public int compareTo(Aluno a) {
    return this.nome.compareTo(a.getNome());
}
```

 No entanto, só pode existir uma ordem natural (um método compareTo()) em cada classe.